

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

TERÇA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1883

N. 108

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucareos refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

AGUA INDIANA

Como remedio

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvado pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma*, *Bronchite*, *Tosses rebeldes*, *Catharro pulmonar*.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, borrhachudos, etc.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÓRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de ca-

beça, dysente-

ria, diarrhêa, co-

licas, mordeduras de

cobras e insectos veno-

nosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

DEPOSITO DO BITEENCOURT
VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chiques de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por

atacado em casa

H. W. Fison & C.

St. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Porto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc etc.—*Tixier Jenefort & C.*

180 Rua do Principe 180

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanoaria *Diabo a quatro*, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras miudas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destacadas a vento, do que os mais não uzão.—*Augusto Estevão de Lima.*

VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Continho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para edificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

MOVIMENTO NAS PRISÕES E RONDAS

Dia 11 de Maio

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado de policia, João Gabriel.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo 2º sargento João de Deos Machado.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada pelo alferes Malaquias José Netto, á uma hora da madrugada.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

Montevideô e escala—5 d. (30 h. do Rio Grande), paquete «Rio de Janeiro», comm. capitão-tenente Pereira Franco; passag.: Manoel Carneiro dos Santos, Josepha da Conceição, Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, os allemães Augusto Beede, João Adolpho Dietcher, Luiz Von Briet, e mais 80 em transito.

Rio Grande do Sul—2 d., vapor inglez «Cervantes», comm. John As Rew.

SAHIT NO DIA 12

Para o Rio de Janeiro—paquete «Rio de Janeiro», comm. capitão-tenente Pereira Franco; passag.: José

Diniz Tavares Cidade, sua mulher, tres filhos menores e uma criada, Albino de Souza Guimarães, Thomaz Coelho, Dr. Francisco José de Faria, João José Borges, José Antonio Souto, e o italiano Eduardo Delmaro, sua mulher e 4 filhos. Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Cervantes», comm. J. As Rew.

ELIXIR MAGICO
Para dór de cabeça

FINANÇAS

RAPIDAS CONSIDERAÇÕES

Nenhum estado e assim nenhum povo, pôde progredir, sem que tenha em boa ordem as suas finanças, encarando com verdadeiro aspecto materia tão momentosa que, decidindo do presente, assenta as bases do futuro.

Sem boas finanças não pôde haver bom governo, nem boa administração.

Para este ponto devem de preferencia convergir as vistas do legislador e do administrador zeloso.

As contribuições lançadas sobre o povo só devem ser applicadas em proveito do mesmo povo.

O poder com razão, para gosar os fóros de moralizado, tem rigorosa obrigação de observar estes principios, mantendo o equilibrio entre a receita e a despesa.

Sophismado este, além de outros males grave e fataes que acarreta, nascem as desconfianças contra o proprio poder, que assim pratica ou exerce medidas perigosas e arbitrarias.

A nossa provincia precisa tratar com maximo cuidado do seu estado financeiro, que é afflictissimo e desanimador, como se sabe.

Quem desprevenido encerra esse estado assalta-lhe graves apprehensões.

Os *deficits* se avolumão todos os annos, em vista dos orçamentos ficticios que regulão as despesas.

Para sahir de tão penosa alternativa é imperioso dever dos eleitos do povo e administrador provincial procurar os meios conducentes a conjurar a crise financeira, que se antolha certa.

Uma sevêra e rigorosa economia nas despesas publicas, cortando aquellas a que se possa isso fazer, embora produza descontentamentos, porque ante as necessidades da provincia devem calar-se interesses partidarios.

Será de bom aviso não tributar mais o povo; novos impostos são sempre recebidos com má vontade, tornando-se embaraçosa a sua arrecadação e muitas vezes ocasionando graves conflictos, como os que se deram ultimamente no Paraná, o que com tempo cumpre prevenir.

Eis a norma de conducta a seguir. Fóra disto, teremos de passar ainda por muitos annos, pelas vicissitudes que atravessamos.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

Diário da assembléa

SESSÃO DE 12 DE MAIO

Comparceram 20 srs. deputados. No expediente foi lido um requerimento dos negociantes do Prado Lemos e Galdino Bessa, sendo privilegio para a construcção da estrada de ferro, no Araranguó.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 64 e 66.

Entrou em discussão o parecer adiado da commissão de camaras, sobre a petição do negociante Portilho Bastos; tendo desistido da palavra o sr. Pinheiro. Posto a votos, foi approvedo.

O SR. BAYMA principia dizendo que a casa sabe que a febre amarella reina há muito tempo na capital do imperio, e que o porto desta cidade é quasi diariamente visitado por paquetes d'aquella procedencia. Depois de muitas reclamações da imprensa e da opinião publica estabeleceu-se as quarentenas, ha talvez 15 dias, mas está infernado que o paquete *Rio Grande*, entrado da côrte no dia 8 do corrente, apenas fundeu em Santa Cruz, em virtude de solicitações ou ordem, não sabe de quem partito.

No porto desta capital o vapor *James Perry* se communicou com aquelle paquete recolhendo a seu bordo o sr. Henrique Gale, engenheiro chefe da estrada de ferro d. Thereza Christina, e o levou á Laguna.

Está infernado que o paquete *Rio Grande* tinha a seu bordo um doente de febre amarella.

Precisa saber si foi por authorisação do sr. presidente da provincia que o *James Perry* se communicou com o outro vapor; si o foi, fez mal, porque essa authorisação de s. ex. pôde ser fatal, não só á Laguna como a outros pontos da provincia (*muitos apoiados*). Precisa tambem saber si em Santa Cruz ha medico encarregado do serviço sanitario; n'este sentido vai mandar á mesa um requerimento.

Vem á meza o seguinte requerimento: «Requeiro que se peça á presidencia as seguintes informações: Por authorisação de quem o vapor *James Perry* se communicou com o paquete *Rio Grande* e recebeu passageiros a seu bordo? Si ha medico encarregado do serviço sanitario em Santa Cruz?»

Posto em discussão, é sem debate approvedo.

2ª parte da ordem do dia

Continua a 1ª discussão do projecto n. 11 (orçamento provincial).

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra o sr. Pinheiro.

O SR. PINHEIRO (*pela ordem*) diz que a discussão da força policial, assim como o orçamento, é o voto de graça nas assembléas provinciaes. Compete á opposição as honras de romper o debate (*apartes*). Está enganado, por parte da opposição já fallaram contra o orçamento dois distinctos deputados, sem que um só governista viesse á tribuna defendel-o, nem o proprio relator da commissão.

O SR. SOUZA PINTO dá um aparte.

O ORADOR:—Cabe-lhe agora a palavra, isto é, contra os estylos parlamentares.

O SR. BAYMA E OUTROS SRs. DEPUTADOS:—Apoiados.

O ORADOR desiste por ora d'esse direito, até que por parte da maioria governista falle algum deputado, para que o orador possa responder.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra o sr. Cunha.

O SR. CUNHA diz que, como o seu collega de opposição o sr. Pinheiro, podia desistir da palavra até que algum deputado governista viesse á tribuna defender o orçamento, mas tem receio que a discussão seja encerrada quando houver um discurso pró, e assim perder o direito de fallar na 1ª discussão.

VOZES:—Rolha não é possível.

O SR. SOUZA PINTO:—Quem é que disse que havia rolha?

O ORADOR:—Foi o sr. presidente da assembléa quem me disse que logo que houvesse um discurso contra e outro a favor—a discussão seria encerrada.

O SR. SOUZA PINTO dá um aparte.

O ORADOR diz que ainda lhe são ouvidos as palavras brilhantes dos argumentos irrespondiveis dos dois

tres membros da opposição, que hontem combateram esse monstro chamado orçamento, a quem a imprensa tão acertadamente qualificou de *cometa (apoiados e apartes)*!

O ORADOR faz largas considerações, combatendo verba por verba o projecto de orçamento; diz que se quer sobrecarregar o povo de impostos vexatorios para se fazer presente aos amigos.

O SR. ELYSEU:—V. Ex. não pôde fallar em presentes porque votou pelo parecer que manda pagar ao sr. Manoel Gaspar uma quantia a que não tem direito, e votou pela creação do lugar de archivistista na thesouraria provincial, e eu votei contra.

O ORADOR:—V. ex. sabe que ás vezes ha certos pedidos aos quaes não se pôde resistir (*apartes*).

O orador faz ainda outras considerações, justificando os motivos que o fizeram separar-se da maioria de seus amigos e a alistar se nas fileiras da opposição (*apartes*).

Não pôde acompanhar aquelles que, de mãos dadas com o presidente da provincia, lançaram essa rede de impostos á qual não escaparam nem os pobres operarios—a classe baixa da sociedade (*não apoiados*).

VOZES DAS BANCADAS GOVERNISTAS:—Baixa, não; os artistas não podem ter essa qualificação!

O ORADOR:—Senhores, quando empreguei a palavra—baixa, não quiz offender uma classe, da qual sou o primeiro a reconhecer os serviços que presta e a consideração de que é digna, mas que não figura nas altas posições do paiz (*apartes*). Não é insulto, porque na Inglaterra trata-se a camara dos communs de—camara baixa, e a camara dos lords de—camara alta (*apoiados*).

Faz opposições porque é do povo que recebeu o mandato de que se acha revestido; são os seus interesses que deve defender (*apoiados no recinto, nas galerias e apartes*).

O ORADOR:—O povo está no direito de manifestar-se (*apartes*). Sois vós os culpados porque provocastes com estes impostos vexatorios a revoltar-se esse povo pacifico e ordeiro. Não posso acompanhar-vos n'essa missão ingloria: antes de tudo, os interesses do povo! Quero provar aos catharinenses que não fui surdo aos seus clamores e soube corresponder á confiança que em mim depositarão (*muito bem! muito bem! no recinto e nas galerias*).

O SR. PRESIDNTE:—Advirto as galerias que não podem fazer manifestações.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

A' proposito de um edital que publicamos hoje

Que os escravos válidos e aptos para o serviço sejam vendidos em leilão como penhora, vá; mas aquelles que victimas de enfermidades crueis, como a cegueira e a surdez, passarem por-semelhantes transe—é um facto queestúpido merecer a benevolencia dos interessados em taes penhoras, fazendo retirar do respectivo edital, e dando-lhes alforria, a preta velha Candida, cega de uma vista, e a surda-muda Thereza, a primeira avaliada na insignificant quantia de 20\$000 e a segunda em 30\$000 !!

Quando por todo o Brasil o espirito abolicionista se manifesta pelo modo que a sua imprensa registra, dóe que a nossa estampe em suas columnas editaes declarando irem a leilão escravos cegos e surdos-mudos!

Os interessados, fazendo desapparecer o máo effeito que produzirá de certo longe daqui, semelhante noticia,

darão assim uma idéa cabal que não somos infensos aos lamentos desses infelizes, aos quaes um destino fatal reduzió á condicção de captivos.

ELIXIR MAGICO

Para diarrhêa, mal do verão, cholera-morbus.

Dizia-se hontem...

...que as sessões da *salinha* têm estado animadissimas...

+

...que na sessão de hontem, o sr. F. de Mello, defendendo o orçamento—tinha os olhos em uma *excelente* promessa...

+

...que os sr.s. Bayma e Elysen, a cada passo—*tiroteiam-se* a valer...

+

...que o sr. S. Pinto, quando se acha na cadeira presidencial, sente um certo *mão estar*...

+

...que motiva isto o facto de não poder s. s. dar, a cada instante, os seus costumados *apartes*...

+

...que s. s., na questão do orçamento, não *piou*, não *pia*, nem *piará*... sinão cuidadosamente—por causa das *duvidas*...

+

...que tem-se notado grande hesitação na maioria...

+

...que até mesmo o joven 1º secretario conserva-se um tanto *melancolico*...

+

...que os sr.s. Tavares, Leitão e Cagoy estão inscriptos para os debates de hoje...

+

...que de ss. ss. depende a ultima palavra na grave questão do orçamento...

+

...que para mais depressa resolver-se o difficil problema—fallarão os tres ao *mesmo tempo* ! ! !...

+

...que o sr. Leitão vota com o sr. Lobo por *sympathia*...

+

...que o sr. Souto apressa os sr.s. deputados a votarem o orçamento, a fim de s. ex. poder realizar um *passo*.... antes de sancional-o...

+

...que o sr. Moreira acha acertada a idéa de s. ex. !

Casamento de uma freira

Soror Mary Paul, do convento do sagrado coração, e o doutor russo Sebiakin Ross, antigo medico do convento, foram secretamente casados pelo reverendo Joseph Ward, de igreja congregatoria, na residencia de M. George Hoffmann. Ha cerca de 6 mezes o Dr. Ross curou Soror Mary de uma molestia resultante de uma queda; é d'ahi que datam sua afeição e sua promessa de casamento. Em vão o Bispo e a Madre Superiora tentaram todos os esforços, até violencias, para a afastarem de seu firme proposito.

Um dia uma amiga apresentou-se no convento pedindo permissão para que Soror Mary fosse passear com ella. Logo depois a carruagem do convento, conduzindo Mary e uma outra freira, parou diante da casa da amiga. Demorou-se ali duas horas e durant

esse tempo Mary Paul passou para a casa contigua, onde o casamento se celebrou.

Voltou logo á casa d'onde sahira, tomou novamente os seus habitos religiosos e foi conduzida ao convento, d'onde sahio pela tarde, para ir juntar-se ao seu esposo.

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que em nossa folha faz hoje inserir o sr. deputado Elyseu Guilherme da Silva, com referencia á importante questão dos novos impostos.

ELIXIR MAGICO

Para reumatismo e enfermidades nevrálgicas

Lyceu de Artes e Officios

Informam-nos que o benemerito cidadão Estevão Manoel Brocardo remetteu ao exm. sr. dr. presidente da provincia um balancete da receita e despeza com a fundação do Lyceu de Artes e Officios, cujo resumo é:

Producto de subscrição	93\$700
Despezas diversas.....	74\$070
Saldo a favor do Lyceu	19\$630

PREÇOS CORRENTES

Semana de 13 a 18 de Maio:

Alhos, cento de resteads	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$140
Assucar mascavo »	\$100
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$280
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mandioca »	\$045
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$060
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$060
Sola »	\$560
Tapioca »	\$080
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13, ás 4 horas da tarde:
Barometro 762,7.
Thermometros: minimo 18,5, maximo 20,5.
Céu encoberto, chuva, vento N, intensidade 1.
—Dia 14, ás mesmas horas:
Barometro 765,6.
Thermometros: minimo 19,0, maximo 21,5.
Céu nublado, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes e ante-hontem 14.

PUBLICAÇÕES PEDIDO

Ao publico

Alguns diffamadores, por espirito politico, têm propalado que os novos impostos do orçamento, que se discute na assembléa, são de iniciativa minha, e que eu os tenho sustentado nas discussões.

Declaro solemnemente que é falso. Não collaborei no orçamento, não fui ouvido ácerca de nenhuma de suas disposições e só tive conhecimento dellas quando o projecto foi lido na assembléa e quando foi distribuido pelos membros da casa.

Tambem é falso que eu tivesse sustentado esses impostos e que na sessão de sabbado *contramarchasse* pedindo a sua modificação. Em apartes, quando fallavão os oradores que me precederam, annunciei que apresentaria emendas supprimindo e modificando diversos impostos do orçamento, com que eu não concordava.

Na sessão do dia 8, muito antes de entrar em discussão o orçamento, combatendo o projecto que creava diversas escolas, eu disse —que não poliamos contar com o saldo figurado no orçamento porque elle *existia apenas no papel, que diversas verbas de receita tinham de ser forçosamente modificadas, supprimindo-se alguns impostos, porque a nossa população era pobrissima e fraca a nossa exportação.*

Isto mesmo acha-se publicado em resumo, neste *Jornal* n. 106, do dia 12 do corrente, no—Diario da assembléa—sessão de 8 de Maio.

Já se vê, pois, que os meus desleaes adversarios me calumnião e mentem ao publico.

Os factos, porém, ali estão para confundil-os.

Na assembléa tenho defendido os interesses da provincia, conservando-me na estaçada combatendo todo o augmento de despeza, ao passo que tenho visto muitos dellas votarem e algumas vezes fugirem de seu posto para não contrariarem com a palavra ou com o voto interesses de afeiçoados.

Esta é a verdade.

ELYSEU GUILHERME.

Declaração

Constando-me que propalão a noticia de ter eu posto fóra a herança de minha mãe, D. Maria da Gloria Schuttel, fallecida na córte a 18 de Março de 1878, e actualmente nada possuir, venho á imprensa desmentir aos caluniadores que a tal se atrevem, declarando que é falsa semelhante noticia, bem degradante e propria dos que a propalam pelo vil interesse de perseguirem-me.

Declaro mais que devido á justiça deste meu juiz, até esta data não pude receber a herança minha, nem a de meus filhos, herdeiros de duas terças partes da terça de minha mãe, embora tenha procurado, por ser pobre e muito perseguido occultamente por infames e perversos.

Tenho annuciado terras á venda, por meu pai Dr. Henrique Schuttel, cabeça do casal, ter-me passado uma declaração que a isso me authorisa, visto caberem-me as terras que annunciei em pagamento da herança sobre a qual os algozes propalão a noticia a que alludi.

Faço estas declarações pelo respeito ao publico e pelo zelo de minha propria reputação.

Desterro, 12 de Maio de 1883.

FRANCISCO D. SOUZA SCHUTEL.

EDITAES

O Doutor Edelberto Licinio da Costa Campello, juiz municipal do termo de São José, provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem, que findos os vinte dias de pregão, o porteiro trará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der

e maior lance offerecer, em praça que terá lugar no dia vinte e oito do corrente mez ás onze horas da manhã, e ás portas do paço Municipal d'esta cidade, os bens moveis e immoveis abaixo declarados e penhorados a Manoel Martins do Nascimento, Marcellino Martins do Nascimento Junior e Manoel José de Bittencourt Soares, como cabeça de sua mulher D.ª Custodia Maria de Bittencourt, como herdeiros do finado Marcellino Martins do Nascimento, em execução que lhes move João Baptista Bernisson Junior e sua mulher Dona Candida Martins da Costa Bernisson, a saber: Uma caza de engenho com varanda, todo coberto de telhas, achando-se dentro duas manjarras, dous coxos velhos, e o gradeamento do mesmo engenho (exceptuando-se os esteios e moenda por pertencerem a outras pessoas) por 100\$000 mil réis. Sete e meia braças de terras aonde se acha o engenho edificado, as quaes fazem frente na Estrada publica e fundos em uma cachoeira secca, extremando pelo lado do sul com a mesma cachoeira e pelo norte com terras de João Carlos de Souza, por 50\$000. Sessenta braças de terras fazendo frente no Rio Furadinho, e fundos os que se achão, extremão pelo norte com terras de Manoel Machado, e pelo lado do sul com quem de direito fór, por 720\$000. Um forno de cobre ainda em bom estado, por 25\$000 Um taxo de cobre em mão estado, por 3\$000. Tres mezas de cédro pequenas em mão estado, por 6\$000. Uma marquezia de cédro em mão estado, por 2\$000. Onze cadeiras velhas, assento de pau, por... 11\$000. Um bahú uzado coberto de couro, por 3\$000. Uma caneca velha em tampo, por duzentos e quarenta réis. Uma dita sem tampo por 320 réis. Uma marquezia velha de pau cédro, por 2\$000. Um bahú velho tampo de pau, por 1\$000. Uma caixa de cédro nova, por 4\$000. Um bahú de pau, velho sem coberta, 640 réis. Uma cama velha, antiga, em mão estado, por 3\$000. Uma dita mais pequena por 2\$000. Dous bancos velhos sem tampo por 320. Um caixão velho sem tampo por 120 réis. Uma meza para jantar muito velha por 800 réis. Uma caixa velha, pequena, por 500 réis. Um armario velho por 320 réis. Somma tudo 935\$260. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados com este, nos lugares publicos e do costume.

Outrosim, na fórmula da lei em vigor, este juizo recebe propostas em cartas fechadas para a venda e arrematação dos escravos abaixo mencionados, aos mesmos penhorados na referida execução, a saber: Ignacio, cor preta, por 500\$000. Miguel, cor preta, por..... 500\$000. Candida, velha e céga de uma vista, por 20\$000. Thereza, surda muda, por 30\$000. Rita, com tres filhos libertos, por 100\$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor, que serão publicados e affixados nos lugares de costume, e pelos quaes convido aos proponentes que os mesmos pretendão, a trazerem suas propostas em cartas fechadas que serão abertas na audiencia de 2 do mez de Junho futuro, e os escravos arrematados por quem mais vantagens offerecer, tudo de conformidade com as leis em vigor. O porteiro affixará o presente edital no lugar mais publico e de assim o haver feito trará a juizo a respectiva certidão. Dado e passado n'esta cidade de S. José, aos 9 dias do mez de Maio de 1883. Eu Fernando Gomes Caldeira de Andrade, escrivão o escrevi.—*Edelberto Licinio da Costa Campello.*

Alfandega

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O abaixo assignado, em cumprimento do que dispõe o art. 12 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, faz publico que vae

proceder n'esta cidade ao lançamento do imposto de industrias e profissões relativo ao anno financeiro de 1883—1884, no dia 14 e seguintes do corrente mez; previne portanto aos senhores locatarios dos predios para que nesse acto exhibão os recibos e contractos de arrendamento, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota do imposto.

Desterro, 12 de Maio de 1883.—
O lançador, *Francisco José da Silva Dutra.*

Consulado provincial

IMPOSTO URBANO

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os collecados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883.—
O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento.*

ELIXIR MAGICO

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

ANNUNCIOS

D. Elisia R. Callado Pacheco e seus filhos convidão a todos os seus parentes e amigos, e aos da fallecida sua filha e irmã **D. Marcellica Xavier Pacheco**, para assistirem á missa que mandão celebrar por alma da mesma fallecida, quinta-feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, trigesimo dia de seu passamento. Desde já antecipaõ os seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

Vende-se duas escravas moças, de bonita figura e sadias; quem pretender dirija-se ás Picadas do Sul, municipio de S. José, em casa Joaquim Pedro de Carvalho.



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

VENDE-SE

un bom piano, quasi novo; para ver e tratar no sobrado da rua do Principe n.11.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

AS DUAS AMERICAS

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE

COSTA & IRMÃO

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

Os abaixo assignados participão aos seus amigos e ao publico em geral que, n'esta data, acabão de fundar n'esta capital, à **Rua de João Pinto n. 11**, um novo estabelecimento de fazendas aonde encontrarão sempre um importante e variadissimo sortimento de artigos de alta novidade, importados pelos paquetes procedentes da praça do Rio de Janeiro.

Convictos das magnificas compras que fizão nas casas de primeira ordem, e dos modicos preços que vão estabelecer em suas fazendas, esperão a concorrência e a coadjuvação dos seus amigos; garantindo desde já todo o disvelo e prompta execução nas ordens que lhes seião distribuidas. O seu programma é **vender muito barato e só a dinheiro á vista.**

Acha-se n'este estabelecimento grande quantidade de objectos de lã para senhoras, e outros artigos que se recomendão por suas boas qualidades e preços.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

JOSÉ FRANCISCO DA COSTA CAMPINAS.

11 Rua de João Pinto 11

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seião:

Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, - que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas fel-pudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gravatas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bailes, casamentos, etc.; colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone.

Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos ua

4 RUA DO SENADO 4

LOTES DE TERRAS

E

LOTES URBANOS NA SEDE CENTRAL

NA

COLONIA GRÃO-PARÁ

Município do Tubarão, provincia de Santa Catharina

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colonos espontaneos de Europa que demandão a esta, offerece a mesma e sua

SEDE CENTRAL

no Rio Pequeno um futuro de prosperidade para cada um colono, operario e cornecedor, que ali desejem estabelecer-se. Este lugar é o *ponto central* da colonia, capaz e destinado de attingir grande desenvolvimento industrial e fommmercial pelas ramificações da caminhos para todo e qualquer ponto, tanto por dentro como por fóri da colonia. Além do grande numero dos colonos que estão estabelecendo-se nessa

ZONA CENTRAL

encontrão ali, *limitrophes*, os sitios dos antigos colonos dos rios Braço do Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria lavoura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das mais industrias. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A area da Colonia Grão-Pará abraça 24 leguas quadradas, devendo toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de communicação interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonizadas as TERRAS DEVOLUTAS contiguas. Vê se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece lugar vistoso para sua futura capella. Já se encontram diversas casas particulares e algumas feitas por conta da Direcção da Colonia. Breve estarão construidas diversas destinadas para casa de negocio. O lugar é abasceido de excellente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escritorio da Colonia Grão-Pará, em 7 de Abril de 1883.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande companhia dramatica

EMPREZA E DIRECÇÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da provincia

E EM BENEFICIO DO ARTISTA JOAQUIM AUGUSTO

EXPLENDIDA FESTA ARTISTICA!

QUINTA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1883

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro

JOSÉ BRASILICIO

executar uma escolhida ouvertura, subirá á scena o importante drama da escola realista, em 5 actos, da lavra do festejado e muito considerado escriptor brasileiro SACRAMENTO MACUCO que tantos applausos tem adquirido em todos os principaes theatros do imperio, escolhido pelo beneficiado, por ser um dos melhores de seu vasto repertorio, expressamente para esta noite, intitulado:

SER SENSIVEL, SER PENSANTE

Segue-se a primorosa comedia n'um acto, em que tomam parte D. Violante, D. Januarina, D. Silvina e o BENEFICIADO:

Quero fallar a sra. Queiroz

Terminará o spectaculo com a comedia n'um acto, intitulada:

RESONAR SEM DORMIR

Principiará ás 8 1/4

O beneficiado confessando-se eternamente grato ao hospitaleiro e bondoso publico desterrense, pela expontanea protecção que lhe dispensou ha annos, o que conserva em viva recordação que jamais olvidará; apella ainda uma vez para a sua elevada generosidade, na certeza de obter, como outr'ora, a sua valiosa protecção.

Para satisfazer ainda aos mais exigentes de seus amigos, fez escolha do drama acima annunciado, convicto de ser elle um dos que mais successo tem feito na sua carreira dramatica, entre os da escola realista.

P. S. — O beneficiado communica aos convidados que o drama está bem sabido e por elle ensaiado a capricho e que os intervallos dos actos são pequenos para que o spectaculo acabe cedo.